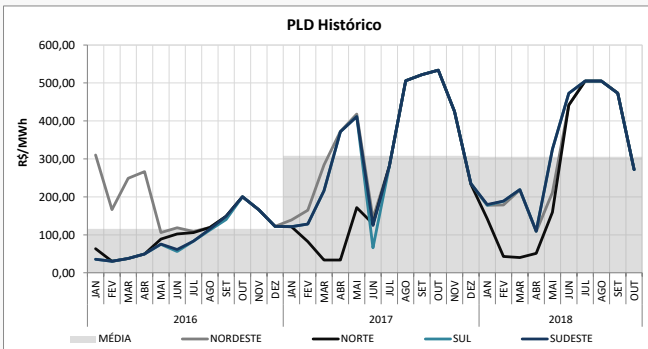
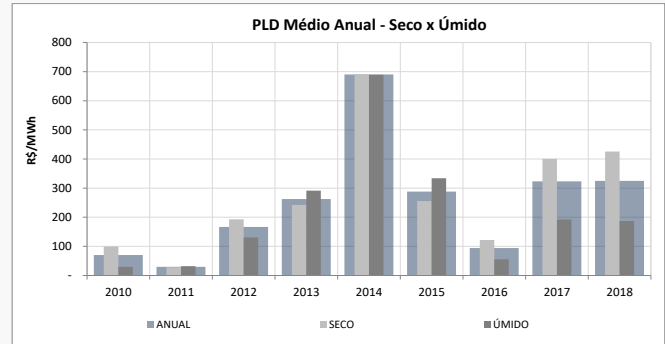
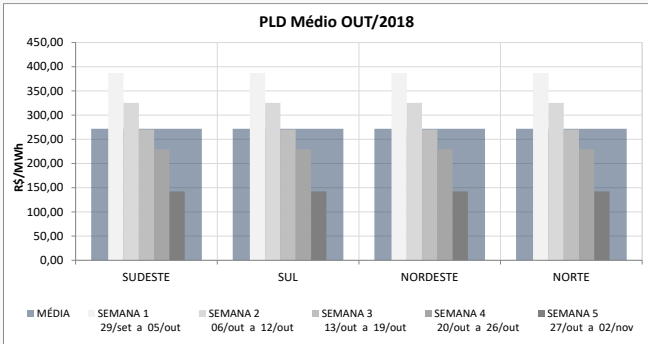


## Preço de Liquidação das Diferenças

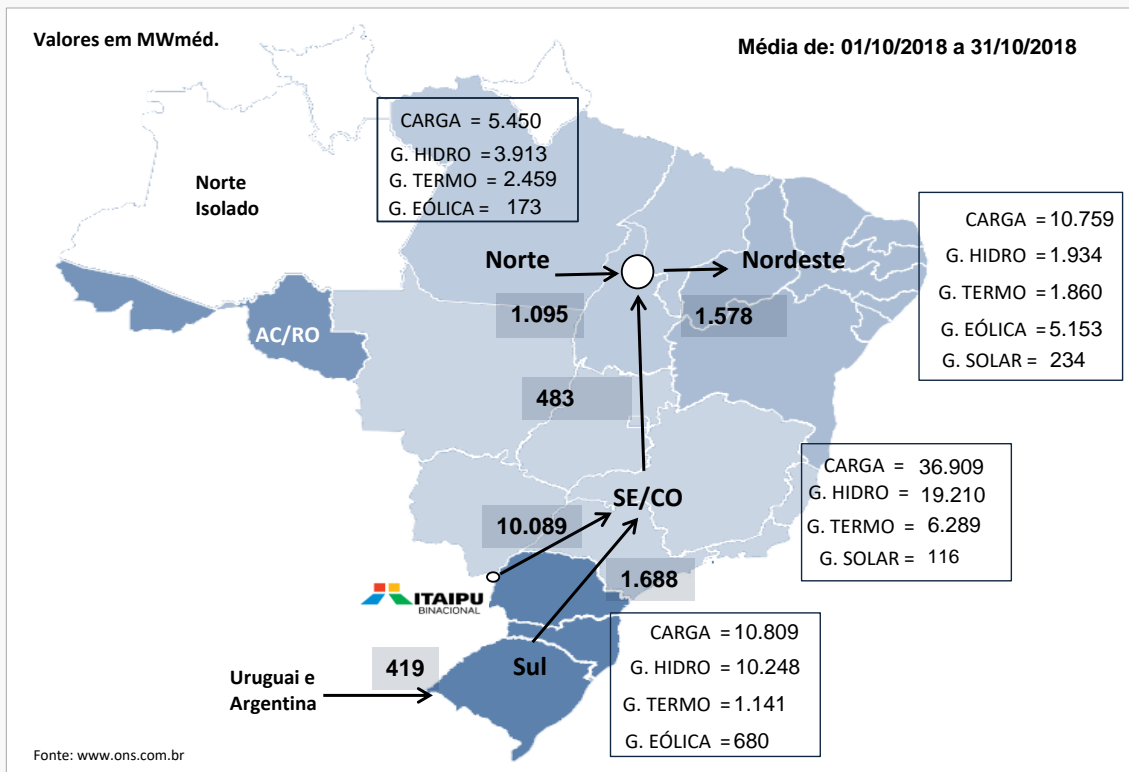


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de outubro foi caracterizado por chuvas significativas no Sudeste/Centro-Oeste e Sul, e isso fez com que o PLD de todos os submercados sofressem uma retração em relação ao mês de setembro. Ainda em relação ao mês anterior houve redução de aproximadamente R\$ 200,00/MWh em todos os submercados. O PLD do mês de outubro fechou em R\$ 271,83/MWh em todos os submercados.

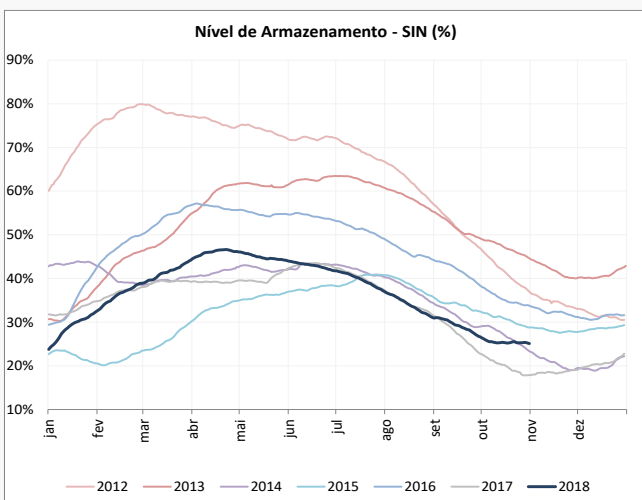
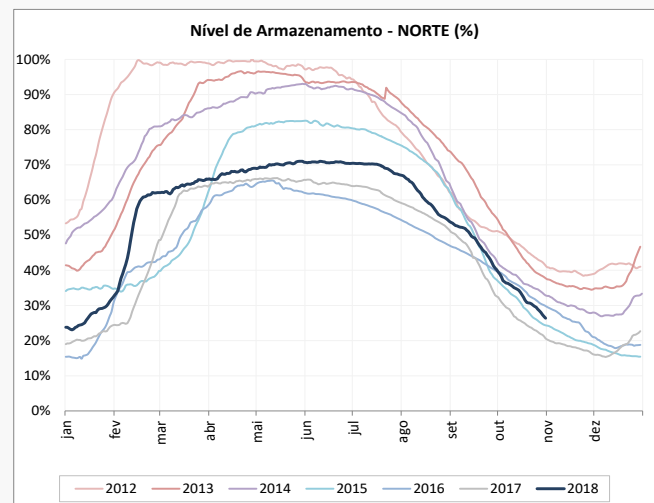
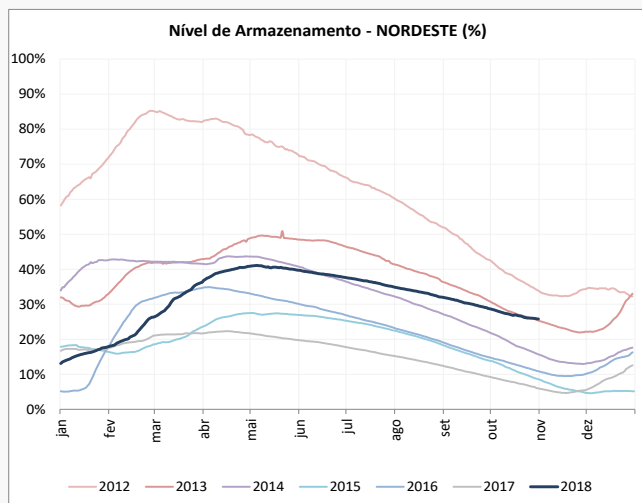
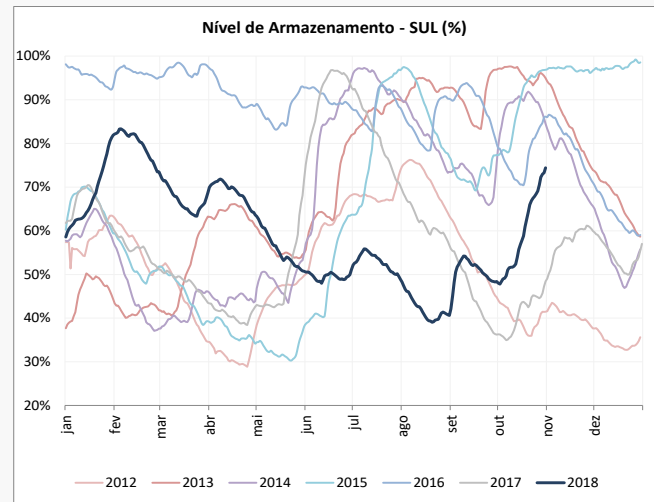
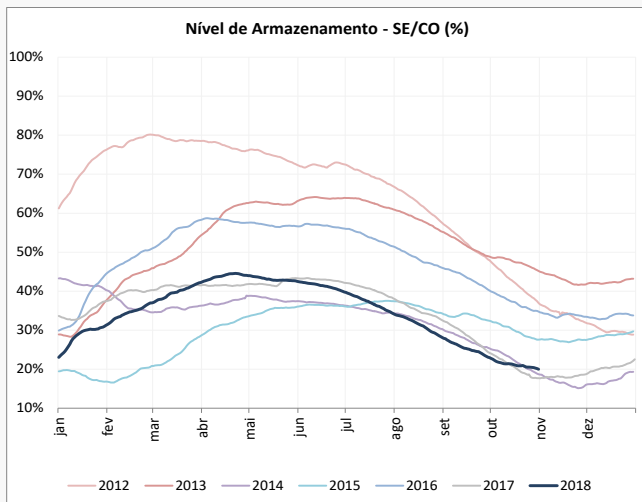
**Última atualização:** 31/10/2018

**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

## Intercâmbio de Energia entre Submercados



**Reservatórios**



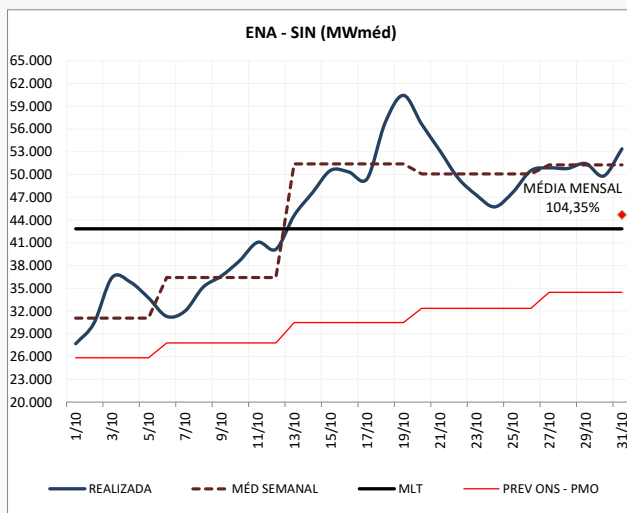
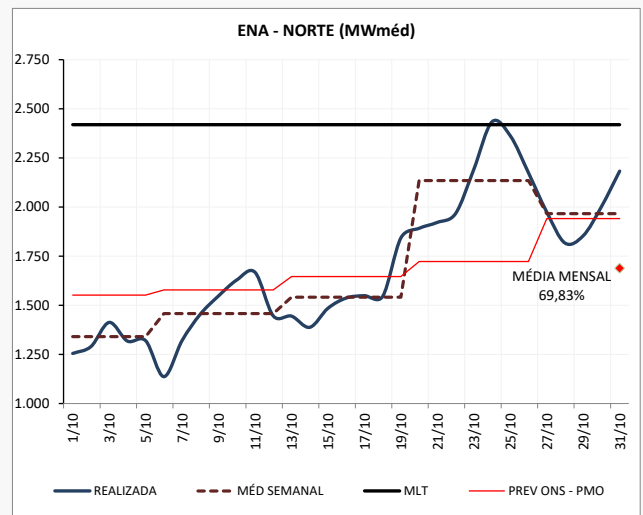
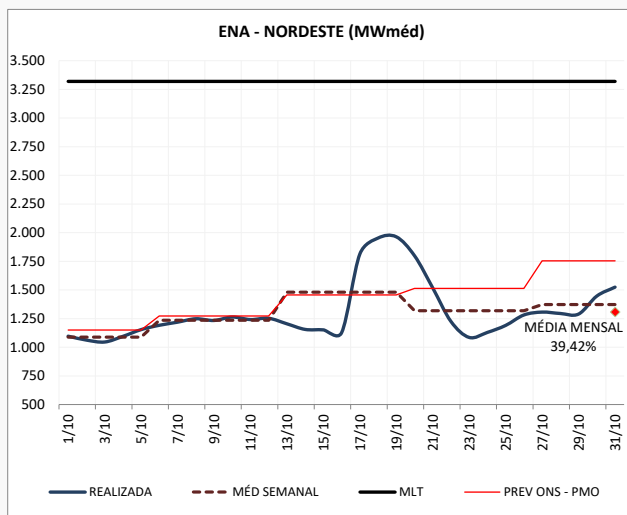
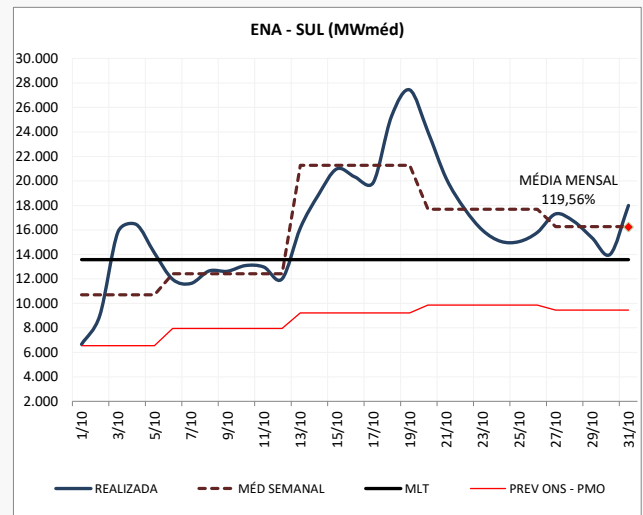
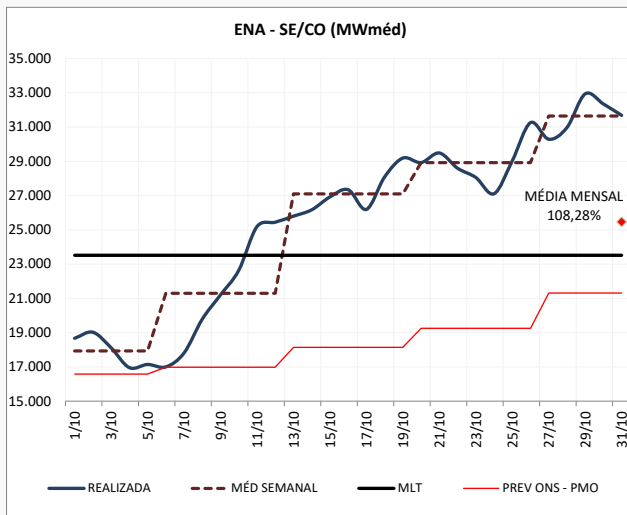
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2018</b>	19,98%	74,42%	25,78%	26,40%	<b>25,12%</b>
<b>VERIFICADO EM 2017</b>	17,67%	48,41%	6,00%	20,62%	<b>17,87%</b>
<b>DIFERENÇA (2018-17)</b>	2,3%	26,0%	19,8%	5,8%	<b>7,2%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Observa-se que os níveis dos reservatórios continuam bem reduzidos nos submercados SE/CO, Nordeste e Norte. Houve redução de 2,97% no SE/CO, 2,96% no Nordeste e 13,76% no Norte em relação ao mês anterior, já no Sul houve aumento de 26,02%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um decréscimo de 1,52%.

Última atualização: 31/10/2018

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Energia Natural Afluente**

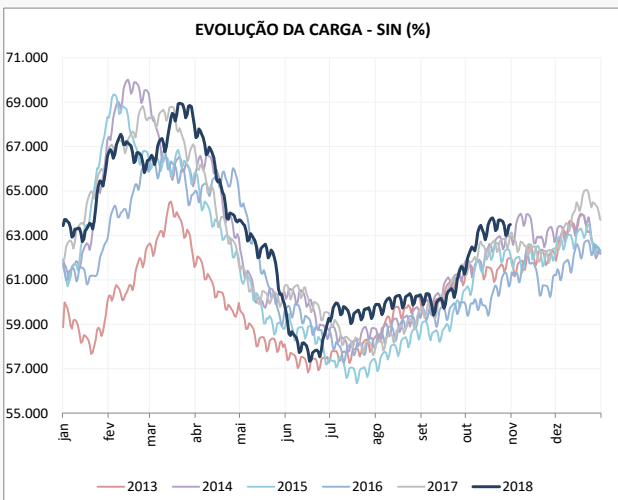
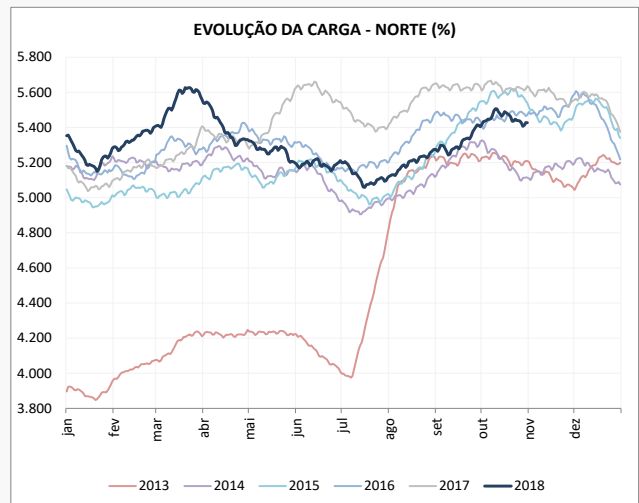
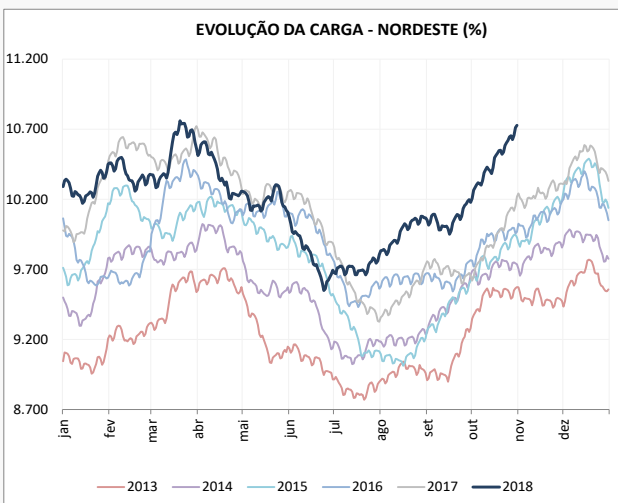
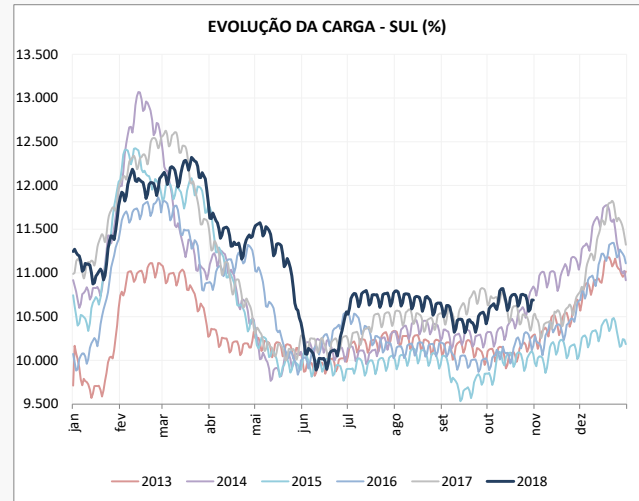
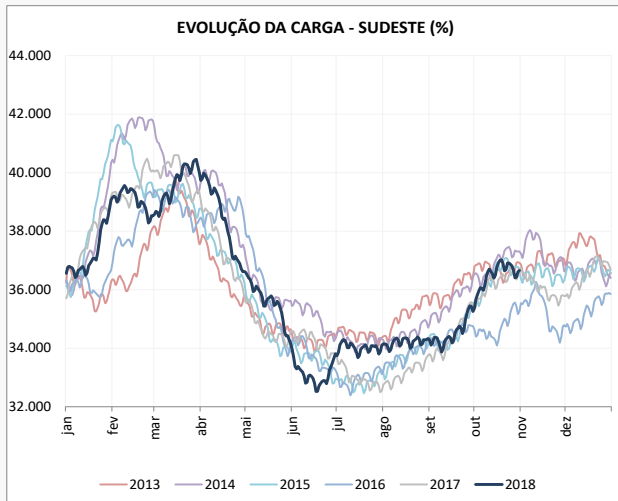


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>MÉDIA MÊS (MWm)</b>	25.464	16.230	1.309	1.689	<b>44.692</b>
<b>MLT (MWm)</b>	23.516	13.575	3.320	2.419	<b>42.829</b>
<b>MÉDIA MÊS (%)</b>	108,28%	119,56%	39,42%	69,83%	<b>104,35%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de outubro foi marcado com as boas afluências no SE/CO e Sul. A ENA registrada no SIN apresentou a 29ª melhor ENA dos últimos 88 anos do histórico, com um resultado de 4,35% acima da média histórica. Os submercados SE/CO e Sul apresentaram bons desempenhos e ficaram com a 27ª e 25ª melhor ENA dos últimos 88 anos, já o Nordeste continua com a 3ª pior e Norte 12ª pior.

Última atualização: 31/10/2018  
Fonte dos dados: [www.ons.com.br](http://www.ons.com.br)

**Carga**



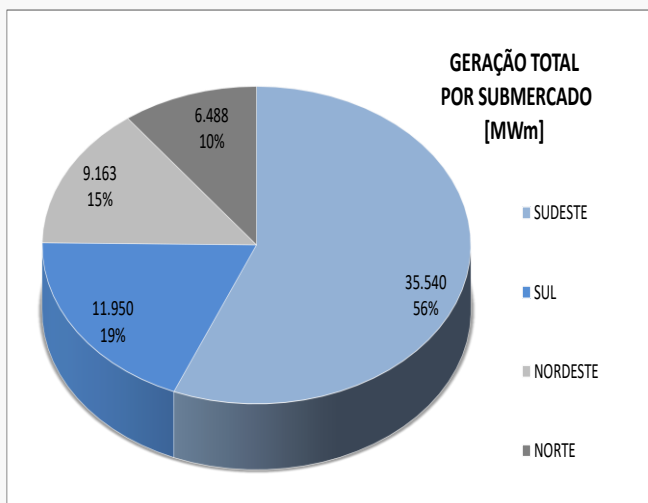
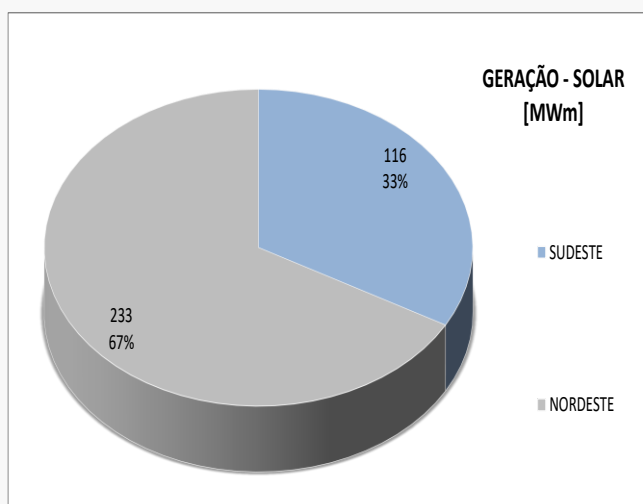
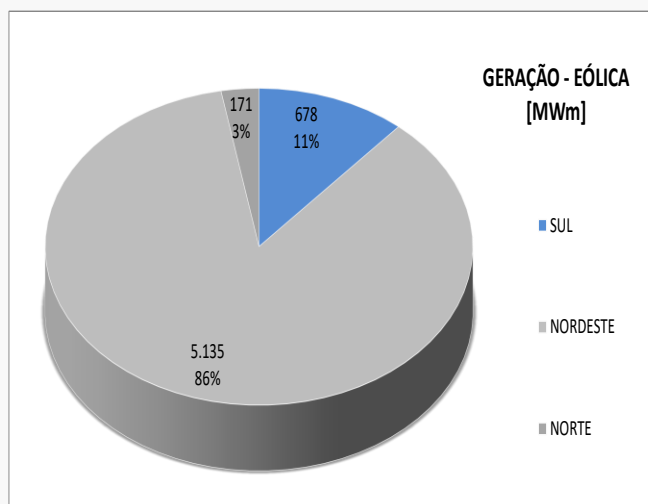
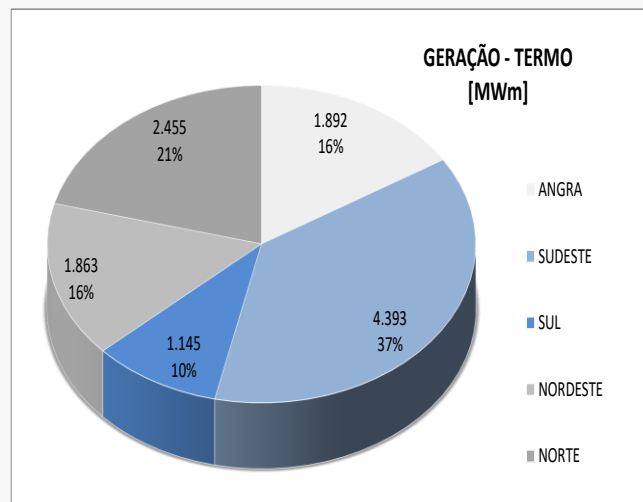
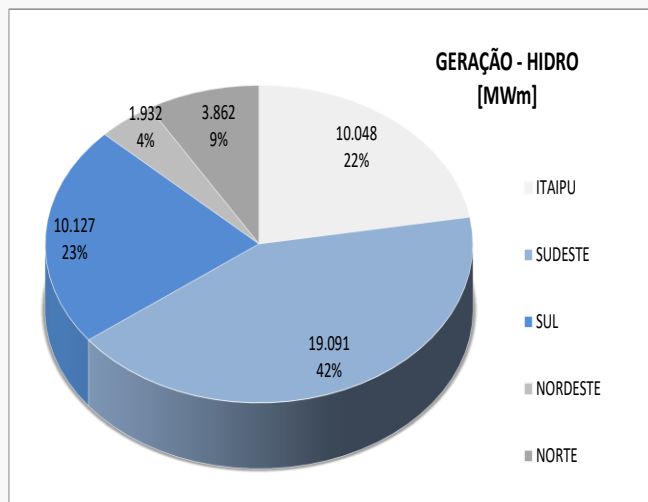
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA OUT/2018</b>	36.688	10.716	10.722	5.434	<b>63.559</b>
<b>VERIFICADA SET/2018</b>	35.334	10.453	10.190	5.411	<b>61.388</b>
<b>VERIFICADA OUT/2017</b>	36.523	10.422	10.183	5.619	<b>62.747</b>
<b>DESVIO OUT/2018 - SET/2018</b>	3,83%	2,51%	5,22%	0,42%	<b>3,54%</b>
<b>DESVIO OUT/2018-OUT/2017</b>	0,45%	2,81%	5,29%	-3,29%	<b>1,29%</b>

**Comentários:** O aumento das temperaturas no mês de outubro fez com que houvesse aumento da carga em todos os submercados. O submercado Sudeste/Centro-Oeste apresentou aumento de 3,83%, Sul de 2,51%, Nordeste de 5,22% e Norte de 0,42% em relação ao mês anterior. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 1,29%.

Última atualização: 31/10/2018

Fonte dos dados: www.ons.com.br

## Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.139	10.127	1.932	3.862	45.060	71,4%
TERMO	6.285	1.145	1.863	2.455	11.748	18,6%
EÓLICA	-	678	5.135	171	5.984	9,5%
SOLAR	116	-	233	-	349	0,6%
<b>TOTAL</b>	<b>35.540</b>	<b>11.950</b>	<b>9.163</b>	<b>6.488</b>	<b>63.141</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** A geração hídrica de outubro representou 71,4%, aumento de 8,3% em relação ao mês anterior. Houve redução de 5,9% de geração térmica em comparação ao mês de setembro, em razão da melhora nas afluências e consequentemente o menor despacho térmico. Nesse mês a geração eólica contribuiu com 9,5% de geração, sendo 2,4% abaixo do mês anterior. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,6%.

**Última atualização:** 31/10/2018  
**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

## Considerações

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica informou aos agentes que a liquidação financeira do mercado de curto prazo referente às operações de setembro terá R\$ 3 bilhões a mais. De acordo com comunicado, esse é o reflexo da operacionalização de duas decisões judiciais que beneficiarão o mercado ao reduzir os valores não pagos do risco hidrológico por conta de duas liminares. Com isso o montante em aberto nesse evento deverá ficar próximo a R\$ 6,78 bilhões. As decisões judiciais beneficiavam os associados da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica e as usinas do Proinfa. Ambas tiveram suas liminares revogadas e operacionalizadas no decorrer do mês de outubro. Fonte: Canal Energia.

A Agência Nacional de Energia Elétrica abriu audiência pública com as Regras de Comercialização aplicáveis ao Mecanismo de Venda de Excedentes de energia elétrica pelas distribuidoras no mercado livre. A Aneel regulamentou a venda de excedentes de energia contratada em julho último, por meio da Resolução Normativa 824. A resolução limita a venda a 15% da carga da distribuidora, apurada nos dados disponíveis de 12 meses anteriores. Poderão participar como compradores do Mecanismo de Venda de Excedentes consumidores livres e especiais, comercializadores, geradores e autoprodutores que estejam adimplentes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Eles terão acesso a três produtos com processamento anual para vigência no ano seguinte, um produto com processamento semestral para entrar em vigor no mesmo ano e três produtos com processamento trimestral para vigência no mesmo ano. O preço de venda será definido pela distribuidora no submercado onde ela atua e por tipo de energia – convencional ou convencional especial. Já os compradores deverão declarar a quantidade, o tipo de energia e o preço que estão dispostos a pagar. Fonte: Canal Energia.

Uma proposta apresentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica para solucionar o impasse envolvendo o risco hidrológico de geradores com contratos no mercado livre prevê a contratação de pelo menos 5% de energia de reserva por esses agentes, para garantir o cumprimento dos contratos no ACL. Eles teriam que renunciar a ações judiciais e poderiam negociar o parcelamento dos débitos do GSF com seus credores, com a mediação da agência reguladora. A questão do risco hidrológico foi discutida pela diretoria da Aneel em reunião com representantes dos cinco geradores hidrelétricos mais endividados em razão do déficit de geração das usinas. A agência não divulgou os nomes. Fonte: Canal Energia.

O presidente da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia Elétrica (Abrace), Edvaldo Santana, consegue ver um lado positivo na rejeição do PLC 77, conhecido como o PL das distribuidoras, cujos objetivos eram aumentar a atratividade das distribuidoras do grupo Eletrobrás e, de quebra, solucionar um passivo de R\$ 9 bilhões que está judicializado mercado de curto prazo por conta da disputa do risco hidrológico (GSF). Segundo Santana, o PL repassaria uma conta bilionária aos consumidores de energia de todo o país. Fonte: Canal Energia.

As chuvas em outubro superaram as expectativas para o mês, com afluências acima da média no Sudeste, região responsável por 70% do armazenamento de energia do país, e no Sul, onde está localizada a hidrelétrica de Itaipu – a maior em capacidade instalada com 14 mil MW. Essa melhora nas afluências contribui para reduzir o impacto do GSF em 2018, bem como aliviar a conta de luz dos consumidores brasileiros com o acionamento da bandeira amarela. Para este ano, a CCEE estima um ajuste do GSF em 81%, com impacto financeiro estimado em R\$ 35 bilhões, divididos assim: R\$ 23 bilhões para o mercado regulado (ACR) e R\$ 12 bilhões, para o mercado livre (ACL). Há cerca de um mês, o impacto financeiro estava precipitado em R\$ 38 bilhões, com R\$ 25 bilhões para o ACR e R\$ 13 bilhões para o ACL. Fonte: Canal Energia.